A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Haroldo Aleixo De Lima Junior

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

Ao longo dos anos, o ensino da Matemática vem sendo alvo de discussões por parte de estudiosos no sentido de torná-lo mais significativo e voltado para a vivência dos estudantes. Nesse sentido, na área da Educação Matemática, se procura desenvolver estratégias de aprendizagem capazes de tornar o educando agente na construção do seu próprio conhecimento, desenvolvendo as suas capacidades intelectuais, a estruturação do pensamento lógico e argumentativo, fazendo-o analisar de modo crítico as situações-problema relacionadas com a sua vida diária e procurando estratégias para solucioná-las. Esse movimento, de certa forma de natureza construtivista , frente a uma prática tradicional desenvolvida por alguns professores que enfatizam apenas a memorização de forma mecanizada de conceitos e de procedimentos que não contribui para a construção de conhecimentos, busca tornar a Matemática uma disciplina significativa para os alunos.

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa foi analisar como se processa a educação financeira em tempos de Pandemia. Elencou-se os seguintes objetivos específicos: identificar como acontece o exercício docente em época de Pandemia; conhecer a educação financeira; averiguar como acontece o processo de ensino e aprendizagem remoto por parte dos discentes

Material e Métodos

A pesquisa foi de natureza bibliográfica. A tipologia da pesquisa realizou-se na perspectiva de uma abordagem qualitativa. Inicialmente foi feito o estudo bibliográfico dos autores que discorrem sobre o fenômeno estudado. A investigação fomentou a elaboração e o manuseio dos instrumentos à luz dos dados, evidenciando com maior fluidez a literatura pertinente, associando, assim, um processo de sincronia entre teoria/dado/teoria para compreender os fatores histórico, social, afetivo e as manifestações que interferem na produção dos conhecimentos dos sujeitos da pesquisa. As técnicas utilizadas para a recolha de dados foi a seleção de artigos em bases de dados científicos.

Resultados e Discussão

Como resultados, se conclui que os professores de Matemática têm que inovar no trabalho em época de Pandemia. Assim, essas óticas de ensino se apresentam de maneira fundamental, uma vez que deslocam o aluno

dentro de um processo de ensino e aprendizagem, transportando-o de uma posição passiva e situando-o em uma condição de participante pleno da construção e da execução desse processo. É palpável em qualquer momento da vida de um sujeito, que esse terá muito mais estímulo e comprometimento quando participa de maneira ativa na concepção de alguma tarefa.

Conclusão

A importância da interação entre o ensino da Matemática com os temas que são ligados ao consumo, tomada de decisão, descreve ainda que é uma questão que está muito recente na sociedade, que está limitado a apenas a exploração de conteúdos que são meramente acadêmicos, são tratados de formas isoladas e sem qualquer conexão entre os próprios campos ou outras áreas do conhecimento.

Referências

ALMEIDA, A. C. Trabalhando matemática financeira em uma sala de aula do ensino médio da escola pública. Campinas: UNICAMP, 2004. (Dissertação de mestrado).

BAUER, M. W.; GASKELL, G. & ALLUM, N. C. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. In: BAUER, M. W. & GASKELL, G. (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático; tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis : Vozes, 2002, p.17-36.

BROUSSEAU, G. Os diferentes papéis do professor. In. PARRA, C. C.; et al. Didática da matemática: reflexões pedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CACHAPUZ, A.; et al. A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. A. R. Planejamento Financeiro Pessoal. Brasília: Faculdade Anhanguera, 2008.

TOLEDO, M. B. A. Teoria e prática de matemática: como dois e dois. São Paulo: FTD, 2009.